

Celebrando a vida do melhor amigo

Parabéns, petiscos e até bolo fazem parte do combo de comemoração de aniversário dos pets. Especialistas explicam os cuidados ao preparar esse tipo de evento

POR DANIELE FELIX*

Cris Watanabe, dona do Yume Ateliê, decidiu, em 2019, deixar o mundo corporativo tradicional para empreender. No começo, achou que os planos dariam errado: logo após a abertura do negócio, que não era destinado a animais, a pandemia colocou o mundo em quarentena e longe de eventos e festas. Foi nesse cenário que ela voltou o olhar aos companheiros que, mesmo no afastamento, estavam ao lado de seus cuidadores. “Os pets são parte essencial da nossa família, e a vida deles passa rápido demais. Só que muita gente ainda sentia vergonha de comemorar.”

No Yume, os serviços de celebração para os animais de estimação vão do mais simples, uma decoração pequena e um bolo, ao completo, que inclui toda a elaboração da decoração, contratação de fornecedores de alimentos e organização da festa e do ambiente. Cris afirma que monta a decoração a partir de um tema, mas sempre dentro do contexto da vida do pet. “Uma frente



Carolina realiza festas temáticas para seus cães. Aniversário de Boo

Arquivo pessoal

que tem crescido bastante é a de eventos com recreação e entretenimento. Aliamos a ambientação a gincanas e atividades focadas em enriquecimento ambiental, promovendo interação real entre tutores e cães”, detalha.

Hoje, existem opções de bufê completo para os amigos de quatro patas. Cris comenta que a segurança alimentar dos bichos é fundamental e que busca sempre produtores especializados, inclusive em casos de restrição alimentar. “Além disso, diferente de uma festa infantil tradicional, a gente nunca deixa a comida exposta na mesa durante o evento.” Isso vale até para a mesa do bolo, que só é montada na hora de cantar parabéns — medida que Cris considera essencial para evitar que os animais comam algo sem supervisão e para prevenir confusões.

Os pais de pet também têm direito de aproveitar, e o cardápio prevê quitutes típicos de festa para todos celebrarem. “Em muitos casos, os eventos ocorrem em bares, cafeterias ou espaços pet friendly onde o próprio estabelecimento já oferece o cardápio da casa”, explica Cris. Quando a festa é em outro local, as pessoas contratam um bufê específico para os convidados humanos, além dos quitutes para os pets.

Adaptações

Apesar de partir do mesmo princípio, uma festa pet deve ser organizada de forma completamente diferente da destinada a humanos. Os animais não sabem que é uma celebração, eles estão apenas vivendo mais um dia, e isso precisa ser levado em consideração no planejamento.

Segundo a veterinária e coordenadora do curso de medicina veterinária da Estácio, Flaviane Teles, diversos aspectos da estrutura do evento devem ser adaptados.

“O principal é colocar as necessidades comportamentais e fisiológicas do animal como prioridade”, aconselha. Ela recomenda pensar em um ambiente seguro, com água disponível e a possibilidade de o animal se afastar do tumulto, e lembra que não é indicado tocar música alta, para evitar o estresse.

De acordo com a professora de medicina veterinária do Ceub Thuany Cotta, as fotos não devem ser feitas com flash e os convidados precisam ser contados, já que mesmo um cão sociável pode ficar estressado se exposto a muitos estímulos e à atenção de muitas pessoas ao mesmo tempo.

Também é preciso atenção às fantasias de aniversário. Roupas, chapéus e sapatos podem causar calor, restringir o movimento e incomodar os bichos. “Só devem ser usados se ele já estiver habituado e se a peça não dificultar a respiração, a visão ou a locomoção”, aconselha Thuany.

A decoração é outro ponto importante. “Objetos pequenos ou qualquer material que possa ser ingerido e causar algum comprometimento à saúde dos animais” devem ser evitados. O mesmo cuidado vale para a alimentação. Thuany Cotta destaca que as comidas devem ser preparadas com ingredientes apropriados, de forma higiênica e em porções pequenas. “O nome ‘pet’ não garante segurança: é necessário conferir a composição e oferecer apenas como um agrado ocasional”, reforça.

Segundo a especialista, a alimentação durante a festa deve ser controlada o tempo todo por uma pessoa responsável, pois até os alimentos próprios para bichos podem causar complicações. “Como regra geral, os petiscos, incluindo o bolo, não devem